

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde



100
1921 - 2021

Relatório e Contas Exercício de 2021

[Handwritten signature]

Relatório da Direção

No cumprimento da legislação aplicável e em conformidade com os Estatutos da Associação, vem a Direção apresentar aos Excelentíssimos Senhores Associados o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2021.

O ano económico de 2021, embora ligeiramente melhor que o anterior face aos efeitos nefastos provocados pela Covid originou a redução de serviços, e, conseqüentemente, a redução de Receita, o que levou a que continuássemos a manter sob cautelas as despesas com o normal funcionamento da Associação e Corpo Ativo, mas sem que em algum momento tenha sido posto em causa o socorro e o bem-estar das populações.

Também, em momento algum se deixou de adquirir os fardamentos e equipamentos necessários à normal operacionalidade dos nossos Bombeiros e à necessária manutenção das viaturas.

1921-2021 Procuramos dar o maior relevo possível ao Centenário da Associação, tendo para o efeito sido constituída uma Comissão Executiva que programou e definiu as ações que foram previstas levar a efeito, mas que se viu na necessidade de reduzir em muito as atividades previamente definidas, face à pandemia. Contudo, as que foram levadas à prática, e muitas foram, tiveram o êxito previsto. A população, com a sua presença, fez jus à nossa satisfação de dever cumprido.

2021 foi também ano de eleições para os órgãos sociais. Cumpriu-se esta norma estatutária em 18 de dezembro, tendo-se apresentado ao ato eleitoral duas listas, de cujo escrutínio saiu vencedora a lista apresentada pela Direção.

No aspeto financeiro, notou-se ainda, e muito, o efeito provocado pela pandemia. Continuamos com uma significativa redução de receitas nas várias atividades do dia-a-dia, tais como: transporte de doentes, fornecimento de água, lavagem de estradas e outras.

Verifica-se, ainda, face a 2020, um aumento de despesa originada pela atualização salarial e fardamentos, custos com combustível e despesas originadas com o Centenário.

Por outro lado, as receitas embora crescendo em relação a 2020, ainda não satisfazem as necessidades face aos compromissos com salários, TSU, seguros e despesas normais de funcionamento.

Continuamos, como sempre, a valorizar a receita proveniente da quotização dos Associados e as verbas transferidas da Câmara Municipal de Valongo, estas, com aumentos significativos até 2020.

Das verbas recebidas da ANEPC, embora seja registado um valor bastante avultado, grande parte delas correspondem ao ressarcimento para despesas que a Associação já comportou ou ainda para pagamentos a Bombeiros por serviços prestados à ANEPC, tais como ECIN's e EIP's e outros.

É significativo o movimento financeiro da Associação, com valores muito próximo do 1M€.

2021:

Receita: 952.694,74€

Despesa: 877.169,69€

Embora o ano de 2022 tenha começado sob o signo da pandemia, o que já de si foi mau, vê agora o efeito nefasto de uma guerra, que não sendo ainda previsível qual o seu fim, trará, com toda a certeza, o aumento de custo dos combustíveis e, conseqüentemente, de todos os bens e matérias-primas.

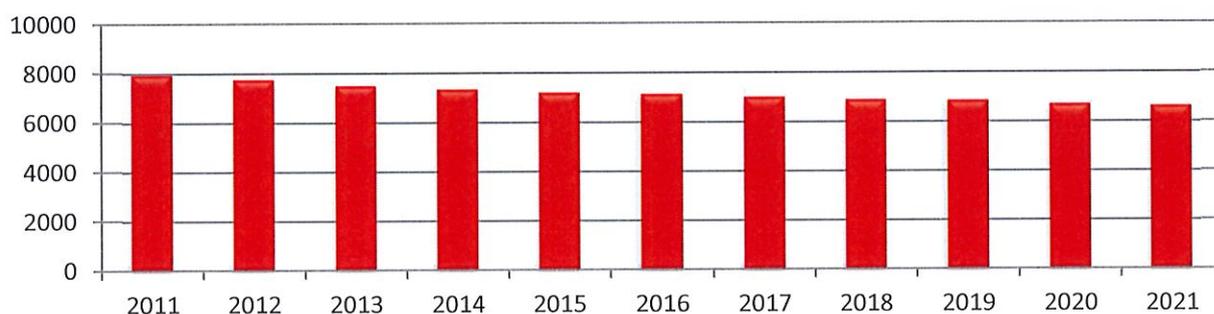
Será mais um ano atípico em termos económicos com o agravamento das dificuldades na gestão das Associações Humanitárias de Bombeiros.

Enquanto responsáveis pelos destinos da Associação, tudo faremos para mitigar tais efeitos procurando sempre as melhores respostas para que a nossa Missão seja cumprida.

Movimento associativo:

Durante o ano de 2021 foram admitidos 185 Associados, tendo desistido por motivos vários 266, o que reflete uma diminuição de 81 Associados. Atualmente é de 6605 o número de Associados Efetivos com as quotas em dia, mantendo a tendência dos últimos anos.

Evolução Movimento Associativo



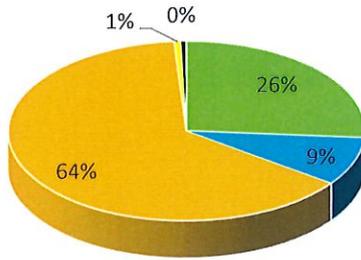
Gestão Financeira:

Da análise comparativa com os valores realizados em 2020 é possível retirar as seguintes conclusões, em termos de resultados de exploração:

- a) Resultados líquidos: € - 13.008,95, (€ - 18.646,95 em 2020);
- b) O EBITDA é no exercício de € 75.525,05, contra € 71.358,05 do exercício anterior.

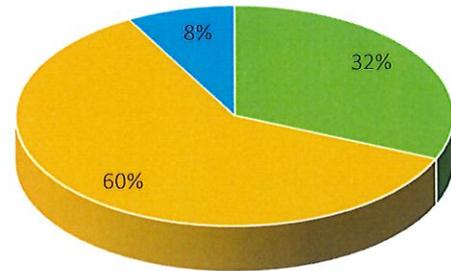
Principais elementos Operacionais da Associação:

Custos



- Fornec. Serviços
- Gastos com Pessoal
- Juros e Gastos Similares
- Gastos Depreciação
- Outos Gastos e Perdas

Proveitos



- Prestação Serviços
- Subsídios e Doações
- Outros Rendim. E Ganhos

Fornecimentos e Serviços:

Verificou-se um aumento de € 35.590,86 em relação ao ano anterior, fixando-se nos € 254.440,45, fruto essencialmente do aumento dos valores gastos em combustíveis, dado o constante aumento do seu preço, bem como do custo das comemorações do Centenário da Associação.

Gastos com o Pessoal:

Fixaram-se nos € 617.084,69, verificando-se um aumento de € 23.451,06 em relação ao exercício anterior, justificado pelo aumento e ajuste quadro de pessoal.

Gastos de Depreciações e Amortizações:

Totalizam € 83.760,34 (€ 86.302,07 em 2020).

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Totalizaram a quantia de € 4.773,66, verificando-se assim um aumento de € 1.627,83, justificado pelo fim das moratórias nos créditos de aquisição de ambulâncias.

Prestações de serviços:

Registaram o valor de € 300.074,86, verificando-se um aumento de € 29.379,60 em relação ao exercício anterior, devido ao aumento de transporte de doentes.

Subsídios, doações e legados à exploração:

Totalizaram € 576.462,28 (€ 544.854,14 do exercício anterior) registando por isso um aumento (€ 31.608,14), justificado pelo aumento das verbas recebidas da Autoridade Nacional Emergência e Proteção Civil (ANEPC), bem como do aumento dos donativos recebidos quer de particulares quer de empresas.

Outros rendimentos e ganhos:

Fixaram-se em € 75.957,60, verificando-se um aumento de € 3.706,50 relativamente a 2020.

NATAL do BOMBEIRO

Devido à conjuntura de pandemia que o País atravessa, não se realizou o habitual convívio de Natal, tendo-se mantido apenas a entregas das prendas aos filhos dos colaboradores da Associação de forma mais singela.

AGRADECIMENTOS

- A todas as entidades que contribuíram com subsídios e/ou donativos, nomeadamente a Autoridade Nacional de Protecção Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, Câmara Municipal de Valongo, Juntas de Freguesia de Ermesinde e Alfena, Empresas, Particulares e Associados;
- À Assembleia-Geral pelo desempenho demonstrado no acompanhamento dos assuntos de interesse para a Associação;
- Ao Conselho Fiscal que, cumprindo as disposições legais, actuou sempre com elevado espírito de colaboração;
- Ao Comando, ao Corpo de Bombeiros e restantes colaboradores, pela dedicação e empenho em todas as suas ações que muito contribuíram para elevar o prestígio da nossa Associação;
- À Comunicação Social em geral pela divulgação da actividade e actos mais relevantes da Associação.

VOTOS de PESAR

Pelo falecimento de Bombeiros, familiares e Associados.

Ermesinde, 22 de Março de 2021

A DIREÇÃO

Presidente – **Jorge Manuel Gonçalves Videira**



Vice-Presidente – **Arnaldo Pinto Soares**



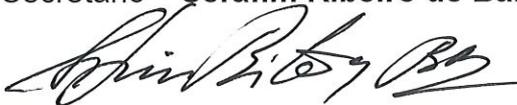
Tesoureira – **Maria de Fátima Pereira de Sousa**



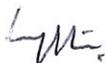
Primeiro Secretário – **Glória Maria Alves Barros**



Segundo Secretário – **Serafim Ribeiro de Barros**



Primeiro Vogal – **Sebastião Miranda Ferreira dos Santos**



Segundo Vogal – **Maria Gabriela Soares David Lemos**



[Handwritten signature]

Balanço

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2021	31 Dezembro 2020
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	1 739 003,72	1 788 212,56
Propriedades de investimento		3,14	3,14
Activos intangíveis			
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outros activos financeiros		3 221,16	1 889,01
Outras contas a Receber			
Total do activo não corrente		1 742 228,02	1 790 104,71
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	4 328,34	9 393,37
Clientes		40 740,28	55 525,27
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	5 567,26	3 289,68
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outras contas a receber		2 222,34	3 026,79
Diferimentos		39 145,19	37 307,63
Caixa e depósitos bancários	4	41 620,41	37 185,10
Total do activo corrente		133 623,82	145 727,84
Total do activo		1 875 851,84	1 935 832,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos		1 576 105,77	1 576 105,77
Reservas			
Resultados transitados		(194 676,34)	(176 029,39)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		165 340,46	189 989,96
Resultado líquido do exercício		(13 008,95)	(18 646,95)
Total dos Fundos Patrimoniais	8	1 533 760,94	1 571 419,39
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		116 852,62	130 914,58
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		116 852,62	130 914,58
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	9	60 665,24	88 713,54
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	27 705,20	28 472,38
Financiamentos obtidos		54 366,94	34 989,53
Diferimentos		173,25	1 969,80
Outras contas a pagar	9	82 327,65	79 353,33
Total do passivo corrente		225 238,28	233 498,58
Total do passivo		342 090,90	364 413,16
Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 875 851,84	1 935 832,55

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2021

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
Contribuinte nº. 501 141 197
Rua 5 de Outubro, 1002 / 4445-310 Ermesinde
Tels. 22 973 00 29 / 08

Carluza
23/12/21



Demonstração de
Resultados

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2021	2020
Vendas e serviços prestados	11	300 274,86	270 695,26
Subsídios, Doações e Legados à exploração	12	576 462,28	544 854,14
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	(254 440,45)	(218 849,59)
Gastos com o pessoal	14	(617 084,69)	(593 633,63)
Outros rendimentos e ganhos	16	75 957,60	72 251,10
Outros gastos e perdas	17	(5 644,55)	(3 959,23)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		75 525,05	71 358,05
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	(83 760,34)	(86 302,07)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(8 235,29)	(14 944,02)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	(4 773,66)	(3 702,93)
Resultado antes de impostos		(13 008,95)	(18 646,95)
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Resultado líquido do período		(13 008,95)	(18 646,95)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
Contribuinte nº. 501 141 197
Rua 5 de Outubro, 1002 / 4445310 Ermesinde
Telfs. 22 971 00 29 / 08





Demonstração de
Alteração de Fundos
Patrimoniais

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

NO PERÍODO 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2021	-	1,576,105.77		(176,029.39)			189,989.96	(18,646.95)	1,571,419.39
Alterações no período:									
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior (reexpresso)				(18,646.95)			3,400.95	(18,646.95)	3,400.95
Efeitos do registo de doações obtidas no exercício							(28,050.45)		(28,050.45)
Reconhecimento de subsídios ao investimento							165,340.46		165,340.46
Outras variações reconhecidas nos fundos patrimoniais				(194,676.34)					1,546,769.89
Resultado líquido do exercício								(13,008.95)	(13,008.95)
Resultado Extensivo								(13,008.95)	(13,008.95)
Posição em 31 de Dezembro de 2021		1,576,105.77		(194,676.34)			165,340.46	(13,008.95)	1,533,760.94

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA

Contribuinte nº. 501 141 197

Rua 5 de Outubro, 100 / 4445-3º Ermesinde

Tel/s. 22 971 100 20/08

Carla Beira
23/12/21

[Assinatura]

[Assinatura]



Demonstração de Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Montantes expressos em euros)

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	+ 325 970,31	273 726,37
Pagamentos a fornecedores	- 285 863,62	265 870,38
Pagamentos ao pessoal	- 595 079,65	564 968,97
Caixa gerada pelas operações	(554 972,96)	(557 112,98)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	+/- 531 586,10	547 408,58
Fluxos das actividades operacionais [1]	(23 386,86)	(9 704,40)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	- 18 006,87	4 861,30
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	- 1 332,15	504,62
Outros activos	- 19 339,02	5 365,92
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	+	
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	+ 150,62	
Outros activos	+ 46 619,40	38 428,51
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	46 619,40	38 579,13
Fluxos das actividades de investimento [2]	27 280,38	33 213,21
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	+ 50 000,00	38 115,09
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Coertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	+ 50 000,00	38 115,09
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 44 684,55	33 298,04
Juros e gastos similares	- 4 773,66	3 702,93
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	49 458,21	37 000,97
Fluxos das actividades de financiamento [3]	541,79	1 114,12
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	4 435,31	24 622,93
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	37 185,10	12 562,17
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/- 41 620,41	37 185,10

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
Contribuinte n.º 507 141 997
Rua 5 de Outubro, 1002 / 4445-310 Ermesinde
Telfs. 22 971 00 29 / 08

[Handwritten signature]

Anexo

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ermesinde



Anexo às Demonstrações Financeiras Anuais do período findo em 31 de dezembro de 2021

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde (Instituição de Utilidade Pública), também denominada Bombeiros Voluntários de Ermesinde, tem como objetivo principal manter um corpo de bombeiros voluntários, socorrer feridos e doentes e proteger, por qualquer outra forma, vidas humanas e bens.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e encontram-se aprovadas pela Direção, na reunião de 22 março de 2022. As mesmas foram sujeitas ao parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Estatutos da Associação.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4
Equipamento de Transporte	8
Ferramentas e Utensílios	8
Equipamento Administrativo	8
Outras Ativos Fixos Tangíveis	8

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetas à atividade operacional da Associação, mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento. A Associação detém um único prédio rústico com o valor contabilístico 3,14 euros.

3.7 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda.

O método de custeio dos inventários adotado pela Associação consiste no custo médio. Esta conta apresenta um saldo de 4.328,34 euros correspondendo a livros comemorativos dos 75 anos da entidade, bem como pins flexíveis dos BVE.

3.8 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

(Nota: Os itens omitidos não aplicáveis ou não são relevantes para a entidade)

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

3.9 Subsídios do Governo e Outros Apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis, devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários, para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, assim que se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridas num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados, no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica “Outros rendimentos e ganhos - Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento”.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que permita atividades presentes e futuras fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.11 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

- a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Análises de imparidade de participações financeiras;
- d) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

3.12 Impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3.16 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

(Nota: Os itens omitidos não aplicáveis ou não são relevantes para a entidade)

3.17 Especialização de períodos

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de períodos, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.18 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 detalha-se conforme se seguem:

	2021	2020
Numerário	1.932,40	5.806,93
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	39.688,01	31.378,17
	<u>41.620,41</u>	<u>37.185,10</u>

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas e/ou correções de erros materialmente relevantes face ao período anterior.

6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021							Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipa. Transporte	Equipa. Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	
Ativos								
Saldo Inicial	28.471,38	2.273.506,78	1.341.796,10	-	106.491,16	178.770,99	-	3.929.036,41
Aquisições	-	-	29.055,70	-	4.388,80	1.107,00	-	34.551,50
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	28.471,38	2.273.506,78	1.370.851,80	-	110.879,96	179.877,99	-	3.963.587,91
Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade								
Saldo Inicial	-	1.053.709,39	855.607,73	-	68.902,66	162.604,09	-	2.140.823,87
Depreciações do Período	-	25.382,97	50.912,33	-	5.302,42	2.162,62	-	83.760,34
Perdas por Imparidade do Período	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	1.079.092,36	906.520,06	-	74.205,08	164.766,71	-	2.224.584,21
Ativos Líquidos	28.471,38	1.194.414,42	464.331,74	-	36.674,88	15.111,28	-	1.739.003,70

Em 31 de dezembro de 2021, as depreciações do período, no montante de 83.760,34 €uros, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".

7 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 2020, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2021			2020		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias	4.328,34	-	4.328,34	9.393,37	-	9.393,37
	4.328,34	-	4.328,34	9.393,37	-	9.393,37

8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

O valor do Fundo Social foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do POC. Consequentemente, a situação patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos seus ativos e do registo dos seus passivos naquela data.

Resultados Transitados

Conforme deliberado pela Direção em 17 de maio de 2021, o Resultado Líquido do Período de 2020 foi transferido para a rubrica "Resultados transitados".

9 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outras Contas a Pagar" apresentavam a seguinte composição:

	2021	2020
Passivo Financeiro não corrente:		
Financiamentos obtidos	116.852,62	130.914,58
Passivo Financeiro corrente:		
Financiamentos obtidos	54.366,94	34.989,53
Fornecedores	60.665,24	88.713,54
Outras Contas a Pagar	82.327,65	79.353,33
	<u>314.212,45</u>	<u>333.970,98</u>

Quanto ao Passivo Financeiro de curto prazo, verifica-se uma diminuição principalmente na conta de Fornecedores.

10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		4.596,14		4.266,00
Imposto Sobre o Valor Acrescentado	5.567,26	2.571,19	3.289,68	2.847,76
Contribuição para a Segurança Social		20.394,65		21.321,03
Fundos de compensação		143,22		37,59
	<u>5.567,26</u>	<u>27.705,20</u>	<u>3.289,68</u>	<u>28.472,38</u>

11 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é detalhado conforme se segue:

Rédito

	2021	2020
Prestação de Serviços	300.274,86	270.695,26
Rendas e Outros rendimentos em Propriedades de Investimento	46.619,40	38.428,51
	<u>346.894,26</u>	<u>309.123,77</u>

A conta de “Prestação de Serviços” apresenta um aumento de cerca de 11 %, justificada especialmente pelo aumento transporte de doentes não urgentes, principalmente pela normalização do serviço de transporte que havia sido interrompido no ano transato devido à pandemia Sars-Cov2.

12 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	2021	2020
Subsídios à Exploração		
Autoridade Nacional Emergência Proteção Civil	322.807,29	305.462,68
Câmara Municipal de Valongo	197.299,92	194.656,68
Junta Freguesia de Ermesinde	5.000,00	7.162,95
Junta Freguesia de Alfena	2.500,00	4.750,00
IEFP - Medida Contrato-Emprego	4.619,84	1.871,29
Donativos	44.235,23	30.950,54
	<u>576.462,28</u>	<u>544.854,14</u>

Esta rubrica apresenta um aumento aproximado de 6 % em relação ao ano anterior, resultante do aumento dos subsídios recebidos por parte da Autoridade Nacional Emergência e Proteção Civil e dos donativos recebidos.

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Trabalhos especializados	5.349,28	5.243,83
Publicidade e propaganda	3.146,09	1.239,84
Vigilância e segurança	878,28	955,74
Honorários	26.835,48	13.543,80
Comissões	18.964,10	23.943,15
Conservação e Reparação	60.023,14	57.489,11
Eletricidade	15.466,27	14.853,63
Serviços bancários	2.410,44	1.508,96
Livros e documentação técnica	516,78	507,78
Material de escritório	5.733,41	5.740,01
Artigo para oferta	7.940,88	1.806,55
Combustíveis	62.554,49	50.233,97
Rendas e Alugueres	1.759,44	4.949,92
Água	2.870,50	2.462,31
Comunicação	7.829,66	6.704,92
Seguros	11.908,05	13.576,19
Outros Materiais	5.353,30	4.702,83
Limpeza, Higiene e Conforto	2.772,47	3.390,90
Deslocações e Estadas	2.340,23	3.286,14
Outros	9.788,16	3.710,01
	<u>254.438,45</u>	<u>218.849,59</u>

Esta rubrica apresenta um aumento global de cerca de 16 % em relação ao ano anterior, fruto essencialmente do aumento dos custos do combustível e das comemorações do Centenário da Associação.

14 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é detalhada conforme se segue:

	2021	2020
Remunerações Certas	371.325,61	365.091,07
Remunerações adicionais	111.877,02	106.645,74
Encargos sobre remunerações	97.490,93	94.230,34
Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	9.355,53	7.022,33
Gastos de Ação Social	1.293,93	1.650,44
Outros	25.741,77	18.993,71
	<u>617.084,69</u>	<u>593.633,63</u>

Os Gastos com Pessoal sofreram um aumento de cerca 4% justificado pelo ajuste quadro de pessoal.

15 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	83.760,34	86.302,07
	<u>83.760,34</u>	<u>86.302,07</u>

16 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Alienações de Ativo	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	46.619,40	38.428,51
Imputação de subsídios para investimentos	28.050,45	28.050,45
Correções relativas anos anteriores	1.287,75	5.649,14
Outros	0,00	123,00
	<u>75.957,60</u>	<u>72.251,10</u>

17 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 é conforme se segue:

	2021	2020
Impostos	0,00	1.333,70
Quotizações	1.000,00	1.750,00
Abate Ativo fixo Tangível	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	0,00	166,24
Correções relativas a períodos anteriores	1.331,40	709,29
Ofertas e amostras de existências	3.313,15	0,00
	<u>5.644,55</u>	<u>3.959,23</u>

18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e em 2020 são detalhados conforme se segue:

	2021	2020
Juros Suportados		
Financiamentos Bancários	4.773,66	3.702,93
	<u>4.773,66</u>	<u>3.702,93</u>

Neste período verifica-se um aumento dos encargos financeiros em relação ao ano anterior, devido ao fim das moratórias e retoma da cobrança de juros relativos aos contratos de financiamento vigentes.

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

Carla Daura
23/11/20

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
Contribuinte nº. 581 141 197
Rua 5 de Outubro, 1002 / 4015-310 Ermesinde
Telfs. 22 971 00 29 / 08



Parecer do Conselho
Fiscal





PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021
DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTARIOS DE ERMESINDE

Em cumprimento da legislação em vigor e de acordo com o estabelecido nos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, o Conselho Fiscal, em reuniões ordinárias dos seus membros, fez a apreciação do Relatório e Contas do Exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

1.- No decorrer deste exercício foi verificada e acompanhada a atividade desenvolvida pela Associação trimestralmente, foi examinando documentação dando sempre a sua opinião quando solicitada. Em paralelo, foi examinada a documentação contabilística, que encontrou bem organizada e em boa ordem de arquivo, a qual fundamenta as receitas e despesas. Foi também apreciado por este Conselho Fiscal, o Relatório da Direção, as demonstrações Financeiras e o Anexo às mesmas, que sintetizam a informação e dão a uma visão global da situação económico-financeira da Associação. Identificamos que, apesar dos rendimentos do ano 2021 terem sido superiores aos do ano de 2020, ainda se mostraram insuficientes para o desejado equilíbrio financeiro.

2.- Entende o Conselho Fiscal enaltecer o trabalho, o empenho e a capacidade de criar sinergias entre a Direção, o Comando, os Bombeiros, assim como, com os colaboradores da Associação e os Serviços Administrativos. Temos consciência das graves dificuldades por que as Associações de Bombeiros, agravadas pela diminuição do número de associados, pelo acréscimo dos encargos com pessoal e pelos gastos com combustíveis.

3.-O Conselho Fiscal, na incumbência das suas funções, entende por bem registar as seguintes recomendações à Direção da AHBVE:

- a) Diligenciar no sentido de reduzir a dependência financeira dos subsídios, dada a volatilidade e a incerteza destas receitas no futuro;
- b) Apostar na criação de novas fontes de receita e na otimização das existentes, tirando proveito das estruturas e património;
- c) Melhorar a organização administrativa.
- d) Intensificar o rigor contabilístico e fiscal;

4.- Face ao acima referido é entendimento do Conselho Fiscal propor aos Senhores Associados que aprovelem o Relatório e Contas do Exercício de 2021 apresentado pela Direção.

Ermesinde, 23 de Março de 2022

Presidente:

Carlos Jorge Sousa Oliveira

Vice-Presidente:

Manuel Moreira Alves

Secretário-Relator:

José Teixeira Oliveira

1º Suplente

Luís António Monteiro Ribeiro